



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10628 - Resumo Expandido - Pôster - XIV ANPED SUL (2022)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

**TRAJETÓRIAS FORMATIVAS DE PROFESSORES E PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA VERSÃO PRESENCIAL DIGITAL (ONLINE) DO MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA**

Patrícia Bado Auler Klohn - UCS - Universidade de Caxias do Sul

Andréia Morés - UCS - Universidade de Caxias do Sul

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

**TRAJETÓRIAS FORMATIVAS DE PROFESSORES E PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA VERSÃO PRESENCIAL DIGITAL (ONLINE) DO MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA**

Os níveis escolares estão inter-relacionados, mesmo que nossa tendência seja de tratá-los de forma independente. Isso porque a relação entre professores(as) e estudantes é cíclica: as instituições de Ensino Superior formam professores(as) que atuarão na Educação Básica, mediando o ensino de outros futuros professores(as). Para que qualquer sujeito tenha condições de cursar uma graduação e até uma pós-graduação, ele precisa ter recebido uma boa base na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e Médio. É nessa linha de raciocínio, a de inter-relação, que surgiu nosso interesse em realizar uma pesquisa que vinculasse a escola à universidade.

Nóvoa (2009) defende que professores(as) da Educação Básica precisam se encarregar da formação de seus futuros colegas, enquanto Tardif (2011) afirma que essa formação é iniciada na própria Educação Básica, quando a criança ou o(a) adolescente interage com seus professores(as). Através de algumas revisões de literatura percebemos que um(a) professor(a) que está ou esteve no *stricto sensu* pode contribuir com as escolas e com as redes de ensino de uma maneira diferenciada. Assim, definimos que existe relevância em uma investigação

que seus participantes sejam professores(as) da Educação Básica e, ainda, mestrandos ou mestrandas.

Unido a isso, notamos que o *stricto sensu* acabou de passar pelas suas primeiras experiências de um período no qual os seminários e orientações precisaram acontecer totalmente *online*, devido a uma imposição da pandemia. Durante esse período, a presença nos Programas de Pós-graduação não era física, mas digital. Esse conceito de presencial digital é explanado por Schlemmer e Moreira (2019). Foi dessa forma que estruturamos a seguinte questão: como foram vivenciadas as trajetórias formativas de professores(as) da educação básica na versão presencial digital do Mestrado Acadêmico em Educação do PPGEdu de uma universidade comunitária na turma que ingressou em 2021?

A fim de responder tal questionamento, iniciamos nossos estudos buscando contribuições de literaturas precedentes no Portal de Periódicos da CAPES, na SciELO e na BDTD. Conseguimos fazer a leitura e a análise de quinze textos entre artigos, dissertações de mestrado e teses de doutorado que tratavam sobre mestrados acadêmicos em educação. Entre outros resultados iniciais, essa parte teórica da investigação apontou para o crescimento do número de mestrados e, conseqüentemente, de mestres, para um perfil de mestrando no Brasil que corresponde a pessoas que já possuem experiências profissionais na área da educação, para uma necessidade de articulação entre docência e pesquisa e uma outra que é a da personalização dos procedimentos referentes ao cumprimento das resoluções que estipulam parâmetros para garantir a ética nas pesquisas pensados para as ciências humanas.

Doravante, estamos realizando um estudo de caso a partir de Lüdke e André (2018) e Yin (2015), em uma investigação que pretende ser qualitativa e exploratória. Esse, foi iniciado por uma revisão de literatura que nos levou à estruturação de uma abordagem teórica inicial, que contempla estudos principalmente de Nóvoa (2009), Tardif (2011) e Santos (2008). Esses três autores articulam princípios progressistas sobre a formação de professores, como os de democratização das decisões nas instituições de ensino, de humanização dos cursos e de valorização do ofício de professor. Já, para tratar sobre a versão presencial digital dos mestrados acadêmicos, recorreremos principalmente à Schlemmer (2019) e Kenski (2019). Elas se debruçam sobre o ensino em formato digital e apontam para uma realidade na qual a educação não pode mais estar desvinculada de um mundo que não consegue mais dicotomizar o digital e o físico. Portanto, as autoras apostam em uma educação conectada e aprimorada pelas tecnologias digitais.

Após esses primeiros estudos literários, passamos a coletar documentos que nos possibilitaram construir um texto no qual o leitor da dissertação de mestrado - a que será o

corolário da presente pesquisa - poderá conhecer os dados mais importantes sobre os contextos temporal, cultural e geográfico dos quais estamos tratando. Isso porque a Universidade em questão aprovou através de Termo de Anuência Institucional a divulgação do nome da instituição para fins científicos.

Já tendo sido o projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, procedemos com uma reunião piloto que contou com a presença da pesquisadora e de dois professores do Programa de Pós-graduação que está acolhendo a investigação, na qual os instrumentos que serão utilizados foram prévia e devidamente testados, mas também repensados e reelaborados de acordo com as necessidades do Programa e com os objetivos que já haviam sido definidos coletivamente. A saber: um questionário de perfil sociográfico inserido no *Google Forms* e um roteiro para entrevista em grupo focal.

Nosso próximo passo será o envio do questionário de perfil sociográfico através de *e-mail* e *WhatsApp* para a turma que será convidada a respondê-lo. Será uma turma que iniciou o Mestrado em Educação de forma presencial digital e só se conheceu fisicamente no fim do primeiro ano desse mestrado, que é o ano em que todos os seminários acontecem e que o projeto de pesquisa é elaborado, culminando na banca de qualificação de tal projeto.

Respondido o questionário, escreveremos um capítulo sobre o perfil dos participantes da pesquisa, que devem ser exclusivamente professores e professoras da educação básica, que constituem grande parte dos discentes da turma que ingressou no Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-graduação em Educação da referida Universidade, em 2021, com a finalidade de melhor analisar os dados que serão construídos com o progredir do nosso trabalho.

Delimitado o perfil sociográfico dos participantes, agendaremos dois grupos focais, se a quantidade de participantes que aceitarem fazer parte da pesquisa assim o permitir. A ideia é que metade dos participantes faça parte de um deles e metade do outro. O mesmo roteiro de debate será utilizado em ambos. Fazem parte desse roteiro questões como: *o que os(as) professores(as) ou gestores(as) da Educação Básica contam sobre sua trajetória formativa no mestrado acadêmico que foi cursado no formato presencial digital?*

Realizados os debates nos grupos focais, transcreveremos as falas dos participantes para fazer uma Análise Textual Discursiva (ATD) com base em Moraes e Galiazzi (2020). A ATD pressupõe que os textos transcritos sejam desconstruídos em unidades (unitarização), que essas unidades sejam categorizadas (categorização) e, então, que um novo texto, ou metatexto, seja construído a partir da atribuição de significado à categorização feita. A partir

daí, poderemos elaborar as considerações finais da dissertação.

Estando ainda na fase empírica inicial de uma pesquisa exploratória, realizada durante um curso de mestrado, ponderamos que através das leituras realizadas e das decisões tomadas acerca do método, poderemos futuramente compartilhar resultados e considerações relevantes que irão ao encontro dos nossos três objetivos específicos: (1) contextualizar o curso de Mestrado Acadêmico em Educação do PPGEdu de uma universidade comunitária (campus sede); (2) registrar e analisar depoimentos de mestrandos(as) do PPGEdu, que são professores(as) da educação básica, sobre sua trajetória formativa nesse curso, em sua versão presencial digital; e (3) destacar as vivências formativas que emergem através desses depoimentos e refletir sobre elas, entrelaçando-as com embasamento teórico sobre formação em contexto síncrono.

Tanto as pesquisas exploratórias, como as pesquisas na área da educação, por envolverem especificidades e subjetividades, podem retornar dados surpreendentes. Ao tratarmos sobre um tema que inter-relaciona a Educação Superior com a Educação Básica e traz uma novidade tão polêmica que é a do Mestrado Acadêmico sendo cursado em uma versão presencial digital, por ter sido realizado durante o período de isolamento devido à pandemia, entramos em um caminho ainda pouco explorado cientificamente e que pode trazer à tona informações que ainda são por nós desconhecidas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de professores. Educação básica. Pós-graduação.

## REFERÊNCIAS

KENSKI, Vani. M; MEDEIROS, Rosângela A; ORDÉAS, Jean. Ensino Superior em tempos mediados pelas tecnologias digitais. **Trabalho e Educação**, v. 28, n. 1, p. 141-152, jan-abr 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9872>. Acesso em: 15 jan. 2022.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. 2 ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2306-9/pageid/5>. Acesso em: 10 jul. 2021.

MORAES, Roque; Galiazzi, Maria do Carmo. **Análise Textual Discursiva**. 3 ed. Ijuí: Unijuí, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074192/pageid/2>. Acesso em: 13 jul. 2021.

NÓVOA, António. Para una formación de profesores construida dentro de la profesión.

**Revista de Educación**, Madrid, n. 350, p. 203-218, 2009. Disponível em: <https://www.educacionyfp.gob.es/dam/jcr:6f5e2079-b45b-4bdd-9f8d-1fb74dc48517/re35009-pdf.pdf>. Acesso em: 30 out. 2021.

SANTOS, Boaventura S. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. *In*: Santos, B. S.; Almeida Filho, N. **A universidade do século XXI**: para uma universidade nova. Coimbra, 2008. cap. 1, p. 13-106. Disponível em: <http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/A%20Universidade%20no%20Seculo%20XXI.1>. Acesso em: 21 jul. 2021.

SCHLEMMER, Eliane; Moreira, José António. A. Modalidade da Pós-Graduação Stricto Sensu em discussão: dos modelos de EaD aos ecossistemas de inovação num contexto híbrido e multimodal. **Educação Unisinos**, v. 23, n. 4, p. 689-708, out-dez 2019. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2019.234.06>. Acesso em: 13 jan. 2022.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Tradução Francisco Pereira. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

Yin, R. K. **Estudo de Caso**: planejamento e métodos. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582602324/>. Acesso em: 10 jul. 2021.